

São Filipe, 29 Ago (Inforpress) – O Serviço Nacional de Protecção Civil e Bombeiros (SNPCB), que se encontra na ilha desde 23 de Novembro de 2014 e que pretendia encerrar a sua missão no dia 31 de Agosto, vai permanecer, pelo menos, por mais um mês. O vogal do Gabinete de Reconstrução do Fogo (GRF), Albino Moreira, que termina hoje uma visita de três dias à ilha para encontros com deslocados e inteirar-se da situação após a queda das primeiras chuvas, disse que no quadro do diálogo estabelecido com a Protecção Civil, que, na sua óptica foi uma grande parceira e tem desenvolvido um grande trabalho, está garantida a sua permanência por mais um mês até a definição do novo quadro. Albino Moreira disse que o orçamento para a atribuição de cestas básicas às famílias deslocadas de Chã das Caldeiras até final de 2014 foi já encaminhado ao Governo para a sua aprovação, indicando que a atribuição de cesta básica, embora em moldes diferentes, deve ser mantida até que as famílias tenham condições para suportar as suas próprias despesas do dia-a-dia como alimentação, educação e saúde. Mensalmente, estima-se que uma verba de 18 mil contos é gasta com distribuição de cestas básicas aos deslocados de Chã das Caldeiras, valor esse garantido através do Orçamento Geral do Estado e dos donativos de instituições internacionais e da comunidade emigrada. O orçamento inicial do Serviço Nacional de Protecção Civil e Bombeiros esgotou este mês de Agosto com a distribuição na semana passada das cestas básicas. Desde a erupção vulcânica de 23 de Novembro, só com atribuição de cestas básicas, já se consumiu mais de 160 mil contos, sem contar com outras despesas como a renda das famílias que estão alojadas em São Filipe, Achada Furna e Mosteiros. JR/ZS Inforpress/Fim